

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGÜÍSTICA  
DOUTORADO EM LINGÜÍSTICA**

**GÊNEROS TEXTUAIS E PRODUÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS:  
o resumo acadêmico**

**ALUNA: VICENTINA MARIA RAMIRES BORBA  
ORIENTADOR: LUÍZ ANTÔNIO MARCUSCHI**

**Recife  
Janeiro de 2004**

**VICENTINA MARIA RAMIRES BORBA**

**GÊNEROS TEXTUAIS E PRODUÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS:  
o resumo acadêmico**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Pernambuco, para obtenção do título de Doutora em Linguística.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antônio Marcuschi

Recife  
Janeiro de 2004

B726g

Borba, Vicentina Maria Ramires, 1956-

Gêneros textuais e produção de universitários: o resumo acadêmico / Vicentina Maria Ramires Borba. – Recife: Ed. do Autor, 2003.  
219f.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antônio Marcuschi.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística da Universidade Federal de Pernambuco, para obtenção do título de Doutora em Lingüística.

1. LINGÜÍSTICA. 2. GÊNEROS TEXTUAIS. 3. RESUMO. I. Marcuschi, Luiz Antônio. II. Título.

CDU 801

CDD 410

PeR-BPE

## DECLARAÇÃO

Declaro que a aluna Vicentina Maria Ramires Borba defendeu sua tese de doutorado intitulada "*Gêneros Textuais e Produção de Universitários: o resumo acadêmico*", no dia 13 de janeiro de 2004 e, tendo sido **Aprovada com Distinção**, recebeu o grau de Doutora em Lingüística por este Programa de Pós-Graduação em Letras. A banca examinadora foi composta pelos professores doutores: Luiz Antônio Marcuschi (orientador), Ingedore Villaça Koch, Maria Auxiliadora Bezerra, Abuêndia Padilha Pinto e Francisco Gomes de Matos.

Recife, 30 de março de 2004



 Alfredo Cordiviola  
Coordenador  
Programa de Pós-Graduação em Letras  
SIAPE 1291987

*“Por que escrevo?*

*(...)*

*Escrevo para ser feliz. Bartheanamente, para ter prazer. Sabor do saber. Tanto que, uma vez publicado, o texto já não me pertence. É como um filho que atingiu a maturidade e saiu de casa. Já não tenho domínio sobre ele. Ao contrário, são os leitores que passam a ter domínio sobre o autor. Nesse sentido, toda escritura é uma oblação, algo que se oferta aos outros. Oferenda narcísica de quem busca superar a devastação da morte. O texto eterniza o seu autor.*

*(...)”*

Frei Betto  
(9 de setembro/2002)

## AGRADECIMENTOS

- Ao Professor Marcuschi, pela serenidade, respeito e competência na orientação desta tese, concedendo-me o privilégio de ser conduzida por caminhos de produção de conhecimento verdadeiramente férteis.
- Ao Professor Francisco Gomes de Matos, por sua imensa generosidade, e pelo acompanhamento valoroso nessa produção.
- À Professora Abuêndia, pela generosidade com que me cedeu material fundamental para a realização deste trabalho.
- Ao Professor John Swales, pela gentileza de enviar textos inéditos de sua autoria.
- À Professora Désirée Motta-Roth, pela contribuição valiosa dos textos que me enviou.
- Aos professores e colegas da Pós-Graduação, com quem tive o privilégio de viver esse período de intenso aprendizado.
- Aos funcionários do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, especialmente a Eraldo, que sempre foi muito solícito no tratamento com os alunos.
- A Valéria Gomes, pela inestimável ajuda na pesquisa e na revisão deste trabalho.
- A Sílvia Pereira, que contribuiu generosamente, fornecendo dados de sua pesquisa.
- Aos professores que, gentilmente, cederam os textos de seus alunos que compuseram nosso *corpus*.
- Aos alunos dos cursos de graduação da UFPE e UFRPE, cujas produções textuais foram analisadas neste trabalho.
- A todos aqueles que deveriam ser, mas, por esquecimento meu, não foram citados aqui.

## RESUMO

Este estudo partiu da crescente inquietação de professores universitários com relação à baixa qualidade dos textos dos alunos dos cursos de graduação, sobretudo aqueles recém-ingressos nas universidades. As críticas mais freqüentes referem-se aos graves problemas de compreensão e organização de informações apresentadas nos textos dos alunos, os quais se devem, principalmente, à pouca familiaridade desses alunos com os gêneros textuais que circulam nessa comunidade acadêmica. Os estudos na perspectiva sócio-interacionista, inspirados nas formulações teóricas de Bakhtin sobre gêneros textuais; as abordagens mais recentes da escola norte-americana dos estudos de gêneros na perspectiva da Nova Retórica, sobretudo os trabalhos de Miller (1984; 1994) e Swales (1990; 1992; 2003), e os trabalhos desenvolvidos por van Dijk e Kintsch sobre as macro-regras de compreensão e redução de informação contribuíram de forma substantiva para que analisássemos o modo como se apresenta a produção desses alunos, especificamente no gênero resumo, que foi indicado nesta pesquisa como sendo o mais produzido por esses membros no contexto das atividades acadêmicas. Foram coletados 167 resumos de alunos dos cursos de graduação na área das Ciências Humanas e Sociais da UFPE e da UFRPE. Após seleção feita a partir de critérios mais gerais, como apresentação de referências, extensão, organização textual e possibilidade de consulta ao texto gerador, foram analisados 45 resumos dos alunos dos cursos de graduação em Letras e Administração, da UFPE, e em História e Sociologia, da UFRPE, com base nos seguintes critérios de composição retórico-discursiva e cognitiva: 1) os elementos lingüísticos de superfície; 2) a estrutura retórica do gênero resumo e 3) as macro-regras de compreensão de textos. As análises indicaram que os textos produzidos por esses alunos não correspondem às exigências postas pela comunidade acadêmica, provavelmente porque, entre outras razões, esses alunos não internalizaram a consciência de que vários fatores afetam a produção de textos, entre eles, o propósito, o público e o contexto. Um dos caminhos seguros para resolver essa questão é o investimento sistemático e intensivo no ensino de gêneros textuais, ampliando-se as formas de acesso e exposição desses alunos aos diferentes gêneros que circulam na universidade, de modo a se promover a participação efetiva na produção discursiva dessa comunidade.

Palavras-chave: gêneros textuais, produção escrita, resumo acadêmico.

## **ABSTRACT**

This study reflects the increasing concern of university instructors with the low quality of undergraduate students' texts, especially those starting their academic experience. Most common criticisms made by instructors focus on such serious communicative problems as that of understanding and organizing information, which is due chiefly to students' little familiarity with textual genres used in the academic community. Interactionist studies based on Bakhtin's genre theory, the approaches on genre studies in the perspective of the New Rhetoric, from the North American school, specially the works of Miller (1984; 1994) and Swales (1990; 1992; 2003), and the studies developed by van Dijk and Kintsch on macro-rules for understanding and reduction information have strongly contributed to the analysis of students' text production, particularly the summary genre, which was identified as the main kind of text produced in the classroom context. The research corpus consists of 167 summaries produced by students from the Federal University of Pernambuco (UFPE) and Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE). On the basis of general criteria such as presentation of References, text length, text length, and possibility of access to the source text, 45 summaries were selected for analysis, in terms of 1) linguistic elements in the text surface, 2) rhetorical structure of summaries, and 3) macro-rules for text comprehension. The investigation showed that student-produced texts do not meet academic requirements for several reasons, among students' not having succeeded in internalizing and implementing text-production factors such as text producer's intention, audience-awareness, and contextual sensitivity. One of the ways to solve that problem is through the systematic and intensive cognitive investment in the teaching-learning of text genres, by diversifying the ways students can have access/exposition to and engagement in different genres shared by writers of academic prose, so as to enhance students' participation in the discursive production of their university community.

Keywords: genre analysis, written text production, academic summaries, academic discourse



## LISTA DE TABELAS

	<b>PÁG</b>
Tabela 1 – Dados da Universidade Federal de Pernambuco .....	107
Tabela 2 – Quadro de Docentes .....	107
Tabela 3 – Evolução da Qualificação Docente .....	108
Tabela 4 – Percentuais de qualificação e trabalho docente .....	108
Tabela 5 – Grupos de pesquisa .....	109
Tabela 6 – Dados dos docentes e discentes da UFRPE .....	109
Tabela 7 – Quadro de Docentes .....	110
Tabela 8 – Evolução da Qualificação Docente .....	110
Tabela 9 – Percentuais de qualificação e trabalho docente .....	111
Tabela 10 – Bolsas de formação – UFPE .....	112
Tabela 11 – Bolsas de formação – UFRPE .....	113
Tabela 12 – Distribuição do PIBIC por região em 1995-96 .....	114
Tabela 13 – Quanto se escreve ou se lê nas universidades .....	116
Tabela 14 – Preferência de leitura e freqüência de temas de produção escrita. ..	116
Tabela 15 – Freqüência de leitura .....	117
Tabela 16 – Freqüência de produção escrita .....	117
Tabela 17 – Idealização da formação do professor .....	119
Tabela 18 – Idealização do papel do professor .....	120
Tabela 19 – Expectativa de freqüência das avaliações feitas pelo professor .....	121
Tabela 20 – Repercussão da avaliação do professor .....	121
Tabela 21 – Comentários sobre os textos dos alunos .....	122
Tabela 22 – Avaliação da produção escrita dos alunos .....	124
Tabela 23 – Valorização do que o aluno escreve .....	124
Tabela 24 – Gênero textual mais freqüente .....	126
Tabela 25 – Critérios gerais de seleção de resumos .....	128
Tabela 26 – Distribuição de resumos segundo os textos geradores .....	130
Tabela 27 – Presença de marcadores metadiscursivos .....	139
Tabela 28 – Movimentos retóricos nos textos-fonte .....	144
Tabela 29 – Distribuição dos resumos segundo seus movimentos retóricos .....	146

## LISTA DE QUADROS

	<b>PÁG</b>
Quadro 1 – Visão de conjunto da AD e da LT.....	23
Quadro 2 – Visão Tridimensional do Discurso .....	24
Quadro 3 – Diferenças entre tipos e gêneros textuais .....	30
Quadro 4 – Relações de linguagem na teoria sistêmico-funcional .....	73
Quadro 5 – Síntese das contribuições dos estudos de gêneros .....	80
Quadro 6 – Modelo CARS .....	101

## LISTA DE GRÁFICOS

	<b>PÁG</b>
Gráfico 1 – Avaliação da formação do professor .....	119
Gráfico 2 – Percentual de professores que promovem reflexão sobre conhecimentos ...	120
Gráfico 3 – Percentual de professores que comentam produção do aluno .....	121
Gráfico 4 – Percentual de professores que comentam avaliação do aluno .....	121

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>PARTE I – UMA LEITURA SOBRE OS ESTUDOS DE GÊNEROS</b>	
<b>1 – Retrospectiva e panorama dos Estudos de Gêneros</b> .....	9
1.1. Considerações iniciais .....	9
1.2. Um breve histórico sobre os Estudos de Gênero .....	11
1.3. Lingüística Textual e Análise do Discurso: relações, limites e intersecções .....	18
<b>2 – Gêneros e tipos: conceituação</b> .....	26
2.1. Considerações iniciais .....	26
2.2. Diferenças entre tipos e gêneros .....	29
2.2.1. Tipologias textuais .....	30
2.2.2. Gêneros textuais .....	36
<b>3 – Contribuições aos Estudos de Gêneros</b> .....	39
3.1. A Teoria de Gêneros de Bakhtin.....	39
3.1.1. Dialogismo e interação verbal .....	39
3.1.2. Os gêneros em Bakhtin .....	44
3.2. A Escola Norte-americana .....	48
3.2.1. Gênero como ação social e artefato cultural – a perspectiva de Miller .....	48
3.2.2. Gêneros e propósitos sociais – os estudos de Bazerman .....	53
3.2.3. Gêneros e propósitos comunicativos – a abordagem swalesiana .....	55
3.2.4. Gêneros textuais no contexto profissional – a visão de Vijay Bhatia .....	62
3.3. A Escola de Sidney – a perspectiva sistêmico-funcional nos estudos de Halliday ....	69
3.4. A Escola de Genebra – interacionismo sócio-discursivo: uma concepção do desenvolvimento humano .....	74
3.5. Síntese avaliativa das contribuições aos estudos de gêneros .....	79
<b>4 – Os gêneros textuais na comunidade acadêmica</b> .....	81
4.1. Gêneros textuais na comunidade acadêmica .....	81
4.2. O gênero resumo .....	86

## **PARTE II – A PRODUÇÃO DE TEXTOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA**

<b>5 – A comunidade discursiva acadêmica</b> .....	104
5.1. Situando a pesquisa .....	104
5.2. A Universidade Federal de Pernambuco .....	107
5.3. A Universidade Federal Rural de Pernambuco .....	109
5.4. Relações de poder e produção textual na comunidade acadêmica .....	111
5.4.1. Produção e circulação de textos .....	111
5.4.2. Avaliação de textos .....	123
<b>6 – Os resumos produzidos por alunos de graduação</b> .....	126
6.1. O contexto de produção de resumos acadêmicos .....	126
6.2. Aspectos retórico-discursivos em resumos acadêmicos .....	132
6.2.1. Elementos lingüísticos de superfície .....	133
6.2.2. Estrutura retórica do gênero resumo .....	143
6.2.3. Macro-regras de compreensão e redução de informação de textos .....	152
6.3. Algumas considerações avaliativas mais gerais .....	162
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS</b> .....	166
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	171
<b>ANEXOS</b> .....	181